

JONATHAN RILEY-SMITH

AS CRUZADAS: UMA HISTÓRIA

Tradução de Jonathas Castro



ECCLESIAE

SUMÁRIO



<i>Caixas de Texto</i>	13
<i>Mapas</i>	14
<i>Ilustrações</i>	15
<i>Prefácio à terceira edição</i>	

Introdução

As cruzadas e a história	37
O antigo consenso	37
Tradicionalismo	38
Materialismo	41
Uma “Era Dourada” seguida de estagnação	43
Primeiros sinais de renascimento: a história do Oriente Latino	44
Alternativas ao tradicionalismo	47
O desafio ao materialismo	48
Diferentes percepções	50

1 Guerra sacra e penitencial	51
Guerra sacra	52
Guerra penitencial	58

2 O nascimento do movimento das Cruzadas: A pregação da Primeira Cruzada	61
O <i>casus belli</i>	61
Papa Urbano II	64
Uma guerra de libertação	66
Uma peregrinação de guerra penitencial	71
Jerusalém	73
Cruzados como penitentes	76
A resposta	81
Pogroms e anti-semitismo	90

- 3 O curso da Primeira Cruzada 93
 - A condição do islã 93
 - A primeira onda 94
 - A segunda onda: a marcha para Constantinopla 97
 - A segunda onda: de Constantinopla a Antioquia 101
 - A segunda onda: o cerco a Antioquia e suas conseqüências 108
 - A segunda onda: a libertação de Jerusalém 115
 - A realização da segunda onda 118
 - A terceira onda 119
 - Desenvolvimentos da idéia de cruzada 122
- 4 Os locais sagrados e os patriarcados de Jerusalém e Antioquia 125
 - A fundação dos assentamentos 125
 - O embelezamento dos locais sagrados 129
 - O estabelecimento da Igreja Latina 139
 - A Igreja Latina após 1111 e as relações com os nativos 145
 - A contribuição da Igreja Latina 153
 - As ordens militares 159
- 5 Assentamento, governo e defesa do Leste Latino, 1097–1187 165
 - Campo e cidade 165
 - O estado legal dos nativos 170
 - Administração 173
 - A coroa e os senhores 180
 - Balduíno I a Balduíno V 186
 - A defesa dos assentamentos 196
 - A Batalha de Hattin e a perda de Jerusalém 207
- 6 A cruzada na adolescência, 1102–1187 211
 - Cruzados ou peregrinos 211
 - Os primeiros cruzados do século XII 216
 - A Segunda Cruzada 221
 - Moral baixo 237
 - O desenvolvimento de tradições 241
- 7 A cruzada atinge a maioridade, 1187–1229 243
 - A Terceira Cruzada 243
 - A cruzada de 1197 255
 - Papa Inocêncio III 257
 - A Quarta Cruzada 258
 - As cruzadas bálticas 273

- A cruzada contra Markward de Anweiler 276
- A Cruzada Albigense 277
- Cruzadas na Península Ibérica 284
- A Cruzada das Crianças 287
- A pregação da Quinta Cruzada 288
- O curso da Quinta Cruzada 294
- A cruzada de Frederico II 299
- 8 A cruzada na maioridade, 1229–ca.1291 303
 - Pensamento, privilégios e propaganda relativos às cruzadas em meados do século XIII 303
 - Impostos 307
 - A Cruzada dos Barões, 1239–1241 308
 - A primeira cruzada de São Luís 312
 - Cruzadas na Prússia e na Livônia 320
 - As primeiras cruzadas contra os mongóis 324
 - Cruzadas na Ibéria 325
 - Cruzadas contra hereges 326
 - Cruzadas políticas 327
 - Reações à diversificação das cruzadas 333
 - A segunda cruzada de São Luís 335
 - Papa Gregório X 341
 - A incapacidade de se lançar uma grande cruzada após 1276 343
- 9 O Leste Latino, 1192–ca.1291 345
 - Armênia ciliciana 346
 - Chipre 346
 - Grécia 348
 - Os italianos 356
 - Os aiúbidas 359
 - O conhecimento dos colonos acerca da política muçulmana 360
 - Antioquia-Trípoli 362
 - Conflitos constitucionais no reino de Jerusalém 364
 - Os mamelucos 374
 - Mudanças nas rotas de comércio asiáticas 375
 - As conquistas de Baibars 377
 - A destruição dos assentamentos na Palestina e na Síria 378
- 10 A Variedade das Cruzadas, ca. 1291–1523 385
 - A gama de opções 385
 - Teóricos das cruzadas 387

A queda dos Templários	388
Os Cavaleiros Teutônicos na Prússia e na Livônia	393
Os Hospitalários de São João em Rodes	398
Características das ordens-estado	402
Chipre	403
Grécia	405
Cruzadas na Ibéria, 1302–54	407
Cruzadas na Itália, 1302–78	408
Cruzadas para o Leste na sequência da queda de Acre	411
Cruzadas para o Leste, 1323–60, e a emergência das ligas	415
Pedro I do Chipre	417
Preocupação acerca dos turcos	418
Cruzadas produzidas pelo Grande Cisma	420
As cruzadas de Mahdia e Nicópolis	421
Cruzadas contra os turcos, 1397–1413	423
As cruzadas hussitas	424
A cruzada de Varna	426
Reações à perda de Constantinopla, à modernização das cruzadas e ao ressurgimento de exércitos camponeses	427
A conquista de Granada e a invasão da África setentrional	431
Planos de cruzadas, 1484–1522	432

11 A lenta morte do movimento das cruzadas, 1523–1892 437

A Reforma	437
Ordens religiosas-militares	440
África setentrional	442
O palco leste	445
Os Hospitalários de São João e Malta	450
Paracruzadas e pseudocruzadas na era do Imperialismo	457
Os últimos cruzados	461
A contracruzada islâmica moderna	466
Obliteração	471

Ensaio bibliográfico moderno 473

Obras de Referência 473

Bibliografias	473
Historiografia	474
Enciclopédias	474
Histórias Gerais	474

Temas 475

Definição	475
-----------	-----

Idéias relativas às cruzadas	476
Pregação sobre as cruzadas	477
Liturgia	477
Literatura relativa às cruzadas	477
Recrutamento e motivação	478
Mulheres	479
Finanças	479
Guerras por terra e mar (incluindo guerras nos assentamentos das cruzadas)	479
Os gregos bizantinos	481
Os judeus	482
Os muçulmanos	482
Os mongóis	483
As cruzadas para o Oriente	484
A Primeira Cruzada	484
A Segunda Cruzada	485
A Terceira Cruzada	485
A Quarta Cruzada	485
A Cruzada das Crianças	486
A Quinta Cruzada	486
A Cruzada dos Barões	486
As cruzadas de São Luís (Luís IX da França)	486
Papa Gregório X e as cruzadas	487
As cruzadas posteriores, de 1274 em diante	487
Cruzadas em outros teatros de operações	488
Ibéria	488
As cruzadas bálticas e setentrionais	488
Cruzadas contra hereges e oponentes da Igreja	489
O século XIX	489
Os assentamentos latinos no levante continental	490
Edessa	490
Armênia cilícia	490
Antioquia-Trípoli	490
Jerusalém	490
Comércio	492
Os patriarcados latinos de Jerusalém e Antioquia	493
Arte e arquitetura	493
Chipre	493
Grécia	494
As ordens militares	494
Geral	494

Os Cavaleiros Templários	495
Os Cavaleiros Hospitalários de São João	496
A Ordem Teutônica	497
As Ordens Ibéricas	498
Ordens militares menores	498
Fontes em tradução em língua inglesa	499
Fontes ocidentais acerca das cruzadas	499
O Oriente Latino: Antioquia, Trípoli, Jerusalém	500
Chipre e Grécia	501
As ordens militares	501
Fontes gregas	502
Fontes árabes	502
Fontes hebraicas	503

<i>Cronologia</i>	505
-------------------	-----

Índice onomástico	515
-------------------	-----